

ESTUDOS MORFOLÓGICOS SOBRE AS PUPAS DE *Lutzomyia longipalpis* (LUTZ & NEIVA 1912) (DIPTERA: PSYCHODIDAE)

Dias-Lima A.G. Maia H. & Sherlock I.A.

Laboratórios de Parasitologia / Entomologia do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz / FIOCRUZ - CEP: 40295-001, Salvador, Bahia. E-mail: artur@server01.cpqgm.fiocruz.br.

O conhecimento do sexo das pupas de flebotomos é de interesse prático, pois permite a separação segura de fêmeas virgens para estudos laboratoriais sobre a biologia e experiências de transmissão e infecção de leishmânias. Embora já existam alguns trabalhos publicados à respeito (Barretto, 1941; Mangabeira, 1942; Carneiro & Sherlock, 1964; Forattini 1973), estes são antigos e de difícil acesso. Aqui, apresentamos o resultado de observações que fizemos sobre os nono segmento abdominal da pupa *Lutzomyia longipalpis*, que corresponde ao hipopégio pupal, associando as estruturas com as das genitálias dos adultos machos e fêmeas.

Vários exemplares de pupas vivas e exúvias pupais (estas servem muito bem para o estudo morfológico) de ambos os sexos do flebotomo criados em laboratório, após retirar os remanescentes da exúvia larval de quarto estágio que ficam aderidos aos últimos segmentos abdominais da pupa. As estruturas foram observadas, e delas feito morfometria e desenhos em câmara-clara, o que permitiu estabelecer um esquema prático para a diferenciação comparativa do sexo das pupas.

O hipopégio da pupa macho compõe-se de apêndices pares dorsais, medianos e ventrais. Os ventrais são os maiores (174μ à 227μ), seguindo-se dos dorsais (147μ à 188μ) e os medianos os mais curtos de todos (87μ à 101μ). Os ventrais correspondem à gonapófise superior na genitália do adulto macho, enquanto que os dorsais à gonapófise inferior, em vista da genitália do adulto macho, sofrer uma rotação de 180° . Os apêndices medianos correspondem às gonapófises medianas ou parâmeros.

O hipopégio da pupa fêmea apresenta-se de forma diferente dos machos. É dividido em dois pares, um par dorsal (87μ à 116μ) que corresponde à cerca, entre as quais localiza-se o orifício anal e um par ventral (105μ à 145μ) que circunda o orifício genital ou vagina da fêmea adulta.